



Pesquisa da FNP tem suspeita de interferência



O prefeito de Campinas/SP, Dário Saad é o vice-presidente de Saúde da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), entidade que encomendou a pesquisa que apontou Campi-

nas como sendo uma das cidades da região Sudeste que mais investe em saúde e levou veículos de imprensa local a divulgar o resultado mas sem informar o cargo ocupado pelo prefeito.

E lá vem o Trem novamente com muita história para contar **pág: 5**



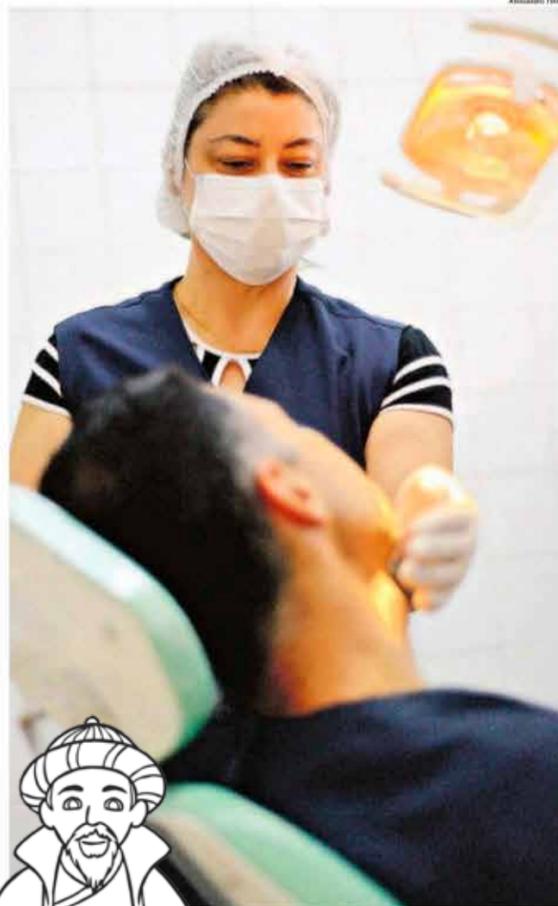
câmara Municipal abre concurso público para doze cargos **pág: 4**



Dia de Reis vai muito além do desmontar das árvores de Natal **pág: 2**



Campinas é a 4ª cidade do Sudeste em investimentos em saúde, indica a FNP



Dado, referente a 2022, foi apurado por consultoria contratada pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos; município aplicou R\$ 1,68 bilhão no setor naquele ano

Campinas foi o quarto município do Sudeste que mais investiu em saúde em 2022, segundo a publicação "MultiCidades - Finanças dos Municípios do Brasil", da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). De acordo com a análise, feita por uma consultoria independente contratada pela FNP com base em dados do Tesouro Nacional e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município aplicou R\$ 1,68 bilhão no setor naquele ano. O mesmo levantamento também indicou que Campinas se destacou em outras duas áreas essenciais, ficando na quarta posição na região em recursos destinados à educação e no quinto lugar em investimentos em assistência social.



Metade da população de SP usa Apps para compras e pagamentos



Movimento pelo Brasil a fora em favor do Padre Júlio Lancellotti **pág: 2 e 6**



EDITORIAL

NOVOS TEMPOS

Ao início de um novo ano é sempre bom estar cheio de esperanças. Aqui no Jornal há um clima de renovar. Esta edição de número 182 é prova deste clima pois chega já com mudanças no layout, na paginação e no conteúdo. Estamos trabalhando para fazer vingar o projeto de colocar não só o Jornal mas o Portal Click-notícia sintonizados com os novos tempos desta era digital. Estamos buscando cabeças pensantes para ajudar na empreitada que deve demandar muita mão de obra.

Hoje porém neste dia de Reis Magos trazemos informações sobre a data e as razões dela ser tão importante.

Falamos também de uma situação que coloca contra a parede no fazer cristão. Vereadores de São Paulo querem criminalizar as ações do Padre Júlio Nancellotti na defesa dos moradores de rua da capital paulista.

Eles querem criminalizar o bem se dizendo cristãos. São dignos do “pai perdoai-os pois eles não sabem o que fazem.”

Aliás nunc asouberam

NO SITE

Os textos que complementam algumas destas páginas podem ser lidos acessando esta edição no site do Jornal:

www.jornalaltotaquaral.com.br

EXPEDIENTE

Editor: Gilberto Gonçalves
(19) 98783-5187
gilberto@clicknoticia.com.br
editor@jornalaltotaquaral.com.br
comercial@jornalaltotaquaral.com.br

Rua Alberto Belintani, 41
Jardim Colonial - CEP 13087-680
Campinas/SP

NESTA DATA - 06/012024

O “Dia de Reis” é uma das festas tradicionais mais singelas celebrada em todo o mundo católico. Neste dia se comemora a visita de um grupo de reis magos (Mt 2 1-12), vindos do Oriente, para adorar a “Epifania do Senhor”. Ou seja, o nascimento de Jesus, o Filho por Deus enviado, para a salvação da humanidade.

O termo “mago” vem do antigo idioma persa e serviu para indicar o país de suas origens: a Pérsia. Eram reis, porque é um dos sinônimos daquela palavra, também usada para nomear os sábios discípulos de uma seita que cultuava um só Deus. Portanto, não eram astrólogos nem bruxos, ao contrário, eram inimigos destas enganosas artes mágicas e misteriosas.

Esses soberanos corretos, esperavam pelo Salvador, expectativa já presente mesmo entre os pagãos. Deus os recompensou pela retidão com a maravilhosa estrela, reconhecida pela sabedoria de suas mentes como o sinal a ser seguido, para orientação dos seus passos até onde se achava o

Menino Deus. oram eles que mostraram ao mundo o cumprimento da profecia de séculos, chegando no palácio do rei Herodes, de surpresa e perguntando “pelo Messias, o recém-nascido rei dos judeus”. Nesta época aquele tirano reprimia a população pelo medo, com ira sanguinária. Mas os magos não o temeram, prosseguiram sua busca e encontraram o Menino Deus.

A Bíblia diz que os magos chegaram à casa e viram o Menino com sua Mãe. Isto porque José já tinha providenciado uma moradia muito pobre, mas mais apropriada, do que a gruta de Belém onde Jesus nascera. Ali, os reis magos, depois de adorar o Messias, entregaram os pre-

sentes: ouro, incenso e mirra. O ouro, significa a realeza de Jesus; o incenso, sua essência divina e a mirra, sua essência humana.

Prestada a homenagem, voltaram para suas nações, evitando novo contato com Herodes, como lhes indicou o anjo do Senhor.

A tradição dos primeiros séculos, seguindo

a verdade da fé, evidenciou que eram três os reis magos: Melquior, Gaspar e Baltazar. Até o ano 474 seus restos estiveram sepultados em Constantinopla, a capital cristã mais importante do Oriente, depois foram trasladados para a catedral de Milão, na Itália. Em 1164 foram transferidas para a cidade de Colônia, na Alemanha, onde foi erguida

a belíssima Catedral dos Reis Magos, que os guarda até hoje. No século XII, com muita inspiração, São Beda, venerável doutor da Igreja, guiado por uma inspiração, descreveu o rosto dos três reis magos, assim: “O primeiro, diz, foi Melquior, velho, circunspeto, de barba e cabelos longos e grisalhos... O segundo tinha por nome Gaspar e era jovem, imberbe e louro... O terceiro, preto e totalmente barbado chamava-se Baltazar (cfr. “A Palavra de Cristo”, IX, p. 195)”.

Deus revelou seu Filho ao mundo e ordenou que o acatassem e seguissem. Os reis magos fizeram isto com toda humildade, gesto que simboliza o reconhecimento do mundo pagão desta Verdade. Isso é o mais importante a ser festejado nesta data. A revelação, isto é, a Epifania, que confirma a divindade do Santo Filho de Deus feito homem, que no futuro sacrificaria a própria vida em nome da salvação de todos nós.

Da Arquidiocese de São Paulo

OPINIÃO

CPI contra Padre Júlio faz caridade virar crime na cidade de São Paulo

José Geraldo de Sousa Junior

“No fim, virá do padre Júlio um coração nos indiferentes, artífices do descarte das periferias sobrantes, com a sobranceira autoridade dos que não arredam do compromisso de manter-se sempre junto dos pobres para humanizar-se com eles”.

O artigo é de José Geraldo de Sousa Junior, ex-reitor da Universidade de Brasília, período 2008-2012. É membro da Ordem dos Advogados do Brasil, professor titular da Universidade de Brasília, coordenador do projeto O Direito Achado na Rua, publicado por Jornal Brasil Popular, 04-01-2024.

Eis o artigo.

O título da matéria é o da chamada de um entre dezenas de vídeos e outro tanto de notícias que não escondem a perplexidade diante de uma CPI, iniciativa de vereador do União Brasil, que obteve assinaturas suficientes para a instalar em fevereiro na Câmara Municipal de São Paulo tendo como principal alvo a atuação do padre Júlio Lancellotti na região central da capital, mais especificamente na cracolândia, e a relação dele com entidades (ONGs) que atuam em defesa da população de rua, na capital paulista.

Felizmente, o teor das primeiras manifestações no plano do social é

de forte solidariedade ao trabalho pastoral do padre Júlio. Solidariedade não apenas política, mas também material, mobilizada para dar sustentabilidade ao serviço fraterno e misericordioso, para usar linguagem missionária, ao serviço que promove.

Eu próprio, principalmente aqui neste espaço do Jornal Brasil Popular, em coluna que assino – O Direito Achado na Rua – tenho dado atenção a seu admirável trabalho, conforme seguidas manifestações de testemunho: aqui; aqui; aqui; e aqui, que inclui o registro do significado de sua atuação e de reconhecimentos, até do parlamento paulista que distinguem a obra de mérito do pároco devoto do santo negro amigo dos pobres Martinho de Porres, ou Martinho de Lima. Com meu colega Daniel Seidel, da Comissão Justiça e Paz de Brasília, recebemos por duas vezes o padre Júlio Lancellotti, em nosso programa Conversa de Justiça e Paz. Em ambos os encontros a motivação foi o lançamento das mensagens do Papa Francisco, para o Dia Mundial dos Pobres, marcando nessas conversas que pensar nos pobres com disponibilidade sensível, é ter em mente o modo como o Padre Lancellotti exercita a sua vocação pastoral, na mais espontânea e misericordiosa disposição de fraternidade: “Sinto-me humanizado.

Eu sinto que estou do lado que Jesus gostaria que eu estivesse”.

Ainda nesse ano de 2023, que findou, no espaço agora dos Diálogos de Justiça e Paz que a Comissão de Justiça e Paz de Brasília (CJP), a Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP) e o OLMA – Observatório de Justiça Socioambiental Luciano Mendes de Almeida (Jesuitas), a conversa teve como tema Os pobres e o futuro da humanidade: o pedido de reconexão do Papa Francisco, num diálogo compartilhado por Gilberto Carvalho, Secretário Nacional de Economia Popular e Solidária, o Padre Miguel Martins, responsável pelo Centro Cultural Brasília e Ana Paula Inglez Barbalho, vice-presidenta da Comissão de Justiça e Paz de Brasília, responsável por mediar o encontro, que teve grande repercussão.

Tarefa árdua. Missionariamente abraçada pelo padre Julio Lancellotti. Apesar de muito reconhecimento – só em 2021, o padre Júlio recebeu pelo menos três reconhecimentos: o prêmio Zilda Arns, criado pela Câmara dos Deputados em 2017 para reconhecer pessoas e instituições que trabalham ativamente em defesa dos direitos das pessoas idosas; o 7º Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns, da Prefeitura de São Paulo, tendo alcançado um número recorde de indicações – 15.598 de

um total de 16.643, seguindo um processo de escolha feito por meio de um edital de chamamento público, com um formulário online aberto à sociedade civil; e agora em novembro, o Colar de Honra ao Mérito, a mais alta honraria da Assembleia de SP por sua ação em face da pandemia de Covid-19 e pela defesa de direitos humanos. E mais recentemente, a sanção de uma lei federal que leva seu nome, porque veda o emprego de técnicas construtivas hostis em espaços livres de uso público.

Daí que ele, com o Papa, ponham em causa, para além da mobilização das consciências, “o desafio que os governos e as instituições mundiais precisam de perfilar, com um modelo social clarividente, capaz de enfrentar as novas formas de pobreza que invadem o mundo” pois “se os pobres são colocados à margem, como se fossem culpados da sua condição, então o próprio conceito de democracia é posto em crise e fracassa toda e qualquer política social”. Por isso o Padre Júlio, em sessão convocada pela Câmara dos Deputados para marcar a Fraternidade e Amizade Social: 1 Ano da Carta Encíclica Fratelli, tenha reivindicado a taxaço de grandes fortunas e garantia de água (potável) para os pobres e carentes.

Cidade

Cepagri registra temporal com ruas e casas alagadas no primeiro dia de 2024



O temporal que atingiu Campinas (SP) na noite de domingo (1º) transformou ruas e avenidas em rios, alagou casas, derrubou árvores e muros. Na Avenida das Amoreiras, passageiros de um ônibus foram resgatados pelos bombeiros com ajuda de um bote. O ônibus fazia a linha 145 e passava no trecho da via no bairro São Bernardo, mas a força da água fez o veículo parar porque atingiu o motor do coletivo.

Motoristas também precisam abandonar os veículos nas avenidas Princesa d'Oeste, Norte Sul, e Piçarrão. Na Avenida Lix da Cunha, o trânsito parou no sentido bairro-centro. A via ficou interdita na altura da parada de ônibus da Avenida Alberto Sarmiento, no bairro Bonfim. De acordo com a Defesa Civil, foram 77 milímetros de chuva em duas horas. A cidade entra em atenção quando as precipitações atingem 80 milímetros. Os imóveis com registros de alagamentos ficam nas ruas Artur Gancuçu, na Vila Andrade Neves, José Cléber da Silva, no Jardim

Campineiro, Ernesto Alves Filho, no Campos Elíseos, Cesário Mota, no Botafogo e Roberto Moreira, na Vila Manoel Ferreira. Três árvores caíram, ainda segundo a Defesa Civil. Uma na Rua da Rosa, na Vila Mimosa, outra na Avenida Jorge Tibiriça e a terceira na Avenida Francisco de Paula Souza. Quatro muros caíram no município.

Sem luz

De acordo com a CPFL, o temporal derrubou galhos de árvores na fiação e cerca de 2 mil clientes ficaram sem energia por cerca de meia hora na Vila Teixeira. O restabelecimento ocorreu ainda na noite de domingo.

Previsão do tempo

A meteorologia prevê mais chuva para esta segunda-feira (2) na região de Campinas. A temperatura máxima deve alcançar os 28°C. O sol até pode aparecer nesta manhã, mas no final da tarde uma frente fria que passa pelo litoral deve ganhar força de um sistema de baixa pressão e pode trazer chuva.

‘Estado de Atenção’ pelas primeiras chuvas do ano registradas em Campinas

O estado de atenção é registrado quando o índice pluviométrico fica acima de 80,1mm. A chuva em Campinas na tarde da quarta-feira, dia 3 de janeiro, colocou a cidade em estado de atenção. Choveu 90,4 mm em uma hora. O registro foi feito pela Defesa Civil no Jardim das Bandeiras (atualizado às 18h49). O Centro e a região Sul da cidade foram as áreas mais atingidas. Houve pontos de alagamentos em vias, imóveis e unidades de

serviço público foram afetadas. Até as 19 horas do dia foram registrados 15 alagamentos de imóveis, uma queda de muro e uma queda de árvore.

Segurança Pública

Dois guardas municipais estavam atendendo a uma ocorrência fora da viatura e o veículo foi arrastado pela correnteza. Eles estão bem. O fato ocorreu no bairro Cidade Jardim, próximo à Estação do BRT.

Executivo

Pesquisa da FNP teve interferência de Dário?



Campinas foi o quarto município do Sudeste que mais aplicou recursos na saúde em 2022, segundo a publicação MultiCidades – Finanças dos Municípios do Brasil, da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP). O levantamento mostra que a metrópole também foi destaque na educação e assistência social. Ela ficou em quarto lugar, nesta mesma região, no quesito de valores registrados para o ensino, e em quinto lugar, no mesmo recorte regional, em recursos na assistência social. A análise foi feita pela consultoria Aequus, contratada pela FNP, e usa como base dados da Secretaria do Tesouro Nacional e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “O fato de Campinas figurar como a quarta cidade que mais investe em saúde no Sudeste e a quinta cidade que mais investe na área social, também no Sudeste, é sem dúvida um marco fantástico do ponto de vista de prioridade de investimento, mas também um alerta. Os municípios brasileiros, Campinas principalmente, estão suportando o aumento do atendimento à saúde, do investimento na saúde, com impostos municipais. É necessário refletir para aumentar a participação



dos governos federal e estadual no financiamento da saúde nos municípios brasileiros”, avaliou o prefeito, Dário Saadi. Foco na saúde A publicação mostra que Campinas aplicou R\$ 1,68 bilhão em 2022. Ela foi superada somente por três capitais: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Belo Horizonte (MG). Na lista nacional, a cidade que completará 250 anos em 2024 ficou na décima posição. À frente estão Fortaleza (CE), Curitiba (PR), Salvador (BA), Porto Alegre (RS), Campo Grande (MS) e Goiânia (GO). Todas são mais populosas que Campinas, exceto Campo Grande. A FNP, em nota, destacou que o ano de 2022 ficou marcado pelo aumento do investimento pelos muni-

cípios brasileiros na saúde. O valor chegou na casa de R\$ 137,4 bilhões, um crescimento de 7,9% sobre os R\$ 127,3 bilhões verificados no ano anterior, de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos de Saúde (Siops). “Já os recursos transferidos pelos estados e União para o SUS municipal sofreram retração. Em valores absolutos, os municípios deixaram de receber cerca de R\$ 7,8 bilhões das diversas receitas que compõem as transferências para o SUS, que passaram de R\$ 105,1 bilhões para R\$ 97,3 bilhões. Do total repassado, cerca de 83% são recursos da União”, informa texto da FNP com base em análise realizada pela economista Tânia Villela. Na Educação Campinas ocupa o mesmo quarto lugar com R\$ 1,63 bilhão aplicados em 2022 e ficou em quinto lugar na Assistência Social com R\$ 220,1 milhões. Sobre a publicação Esta é a 19ª edição da publicação MultiCidades, segundo a FNP. Além da consultoria da Aequus, ela conta com apoio de Dahua Technology, Febraban, BRB, BYD e Itaú. O texto e a foto são do Portal de Prefeitura de Campinas sem data da publicação.

Legislativo

Concurso da Câmara tem provas em março



A Câmara Municipal de Campinas abre, no dia 11 de janeiro, inscrições para interessados em participar de concurso público que será realizado para preencher doze vagas em cargos necessários para a recomposição do quadro funcional da Casa, em diferentes áreas. As inscrições poderão ser efetuadas das dez horas do dia 11, quinta-feira da semana que vem, até às 23h59 de 15 de fevereiro, exclusivamente pela internet no site da Fundação Vunesp (www.vunesp.com.br).

“Já estávamos estudando esse processo há algum tempo, diante de necessidades constatadas principalmente para reposição de cargos onde houve vacâncias e aposentadorias”, diz Ronan Domingues, diretor-geral da Câmara de Campinas, lembrando ainda que o último concurso realizado pelo Legislativo ocorreu há praticamente uma década, no início de 2014.

“O edital para o concurso foi construído em conjunto entre comissão organizadora da Câmara e a banca da Vunesp. Esperamos ter um bom número de candidatas que atendam aos pré-requisitos para o preenchimento das vagas, que se dividem entre as que exigem nível médio e superior de ensino”, diz Pedro Mazzaro, Diretor de Gestão de Pessoas

Taxa de inscrição e dia de prova

A inscrição e envio de documentação será feita exclusivamente pelo site www.vunesp.com.br. A taxa de inscrição

será paga por meio de boleto bancário específico, que deve ser pago até 16 de fevereiro, e o valor varia de acordo com a vaga disputada.

Para Técnico de Transcrição e Técnico Legislativo, o valor é de R\$ 67,90. Para os demais cargos - Analista Legislativo Assessoramento Jurídico, Analista Legislativo Contador, Analista Legislativo Pedagogo, Analista Legislativo Tecnologia da Informação e procurador - a taxa é de R\$ 98,80. As provas para todos os cargos deverão ser realizadas no dia 31 de março.

Cargos, salários e pré-requisitos

As vagas oferecidas pela Câmara são:

- Uma vaga para Técnico de Transcrição, com remuneração mensal de R\$ 5.487,79 (carga horária de 30 horas semanais). Os candidatos devem ter Ensino Médio Completo acrescido de curso de Estenografia ou Estenotipia;

- Duas vagas para Técnico Legislativo, com remuneração mensal de R\$ 5.487,79, (carga horária de 30 horas semanais). Os candidatos devem ter Ensino Médio completo;

- Uma vaga para Analista Legislativo Assessoramento Jurídico, com remuneração mensal de R\$ 9.887,80 (carga horária de 30 horas semanais). Para este cargo os candidatos deverão ter curso de nível Superior Completo em Direito;

- Uma vaga para Analista Legislativo Contador, com remuneração mensal de R\$ 9.887,80 30, (carga horária de 30 horas semanais). Os candidatos devem ter curso de nível Superior Completo em Ciências Contábeis e Registro Profissional no Conselho da categoria;

- Duas vagas para o cargo de Analista Legislativo Pedagogo, com remuneração mensal de R\$ 9.887,80 30 (carga horária de 30 horas semanais).. Para este cargo é exigido curso de nível Superior Completo em Pedagogia, acrescido de curso de pós-graduação na área de Gestão Organizacional ou de Pessoas, ou em área similar da pedagogia;

- Quatro vagas para o cargo de Analista Legislativo Tecnologia da Informação - sendo três para ampla concorrência e uma obrigatoriamente para pessoa preta ou parda. A remuneração será de R\$ 9.887,80 30 ((carga horária de 30 horas semanais). Os candidatos deverão ter curso Superior Completo na área de Informática ou Computação;

- Uma vaga de Procurador, com remuneração mensal de R\$ 12.092,70 e carga horária semanal de 30 horas. Os candidatos têm de ter Curso de Nível Superior Completo em Direito e Registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Texto e foto: Câmara Municipal de Campinas

Demandas da população: 2024 já contabiliza mais de 100 Indicações

A primeira semana de 2024 está chegando ao fim e a Câmara Municipal – que abriu as portas neste ano no dia 3 de janeiro – já contabiliza mais de cem Indicações protocoladas pelos vereadores da cidade. A Indicação é uma ferramenta legal por meio da qual os parlamentares, que normalmente estão mais próximos da população, encaminham para a Prefeitura demandas necessárias para atender necessidades dos bairros de Campinas e da cidade como um todo.

A maioria das indicações solicita serviços públicos diversos, como tapa buraco, limpeza de vias públicas, revitalização de praça, melhoria em iluminação, implantação de redutor de velocidade poda extração de árvores e sinalização de solo; Entre elas, por exemplo, estão uma do vereador Paulo Haddad (Cida-

dania) solicitando implantação de lombada na Rua Presidente Alves, no Jardim Flamboyant, e uma do vereador Jair da Farmácia (Solidariedade) requerendo roçada e limpeza na Praça Guido Segalho, na Vila Industrial.

Há ainda solicitações mais amplas, como a da vereadora Debora Palermo (PL) que solicita Reforço na Segurança Pública e Patrulhamento intensivo nos bairros Jardim Conceição, Imperial Parque e imediações no Distrito de Sousas; a do vereador Paulo Gaspar, que requer a criação de equipe volante de emergência para limpeza de contêineres de lixo e canal de atendimento via whatsapp para dar agilidade ao atendimento; e a do vereador Cecilio Santos (PT) que solicita a implantação de um Centro de Referência da Assistência Social (Cras) no Jardim Rossin.

FOTOS



Caçambas para 'Lixo Orgânico' usadas para todo tipo de lixo



Praça Eunice dos Santos Dini há mais de vinte anos abandonada pela Prefeitura



Lombada na Rua Max Kaufman é irregular por estar fora dos padrões do Detran

Legislativo



Outra vez o trem entre Campinas e São Paulo

Tirar do papel o tão esperado Trem Intercidades para passageiros, incentivar a circulação entre dois dos maiores centros urbanos brasileiros e facilitar um intercâmbio de trabalho, comércio, cultura e lazer entre milhões de pessoas. Em junho, os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovaram, por unanimidade, o PL 912/2023, que promove uma adequação na Lei Estadual 17.386/2021 e garante que o Executivo possa contrair empréstimos de até R\$ 6,5 bilhões junto a instituições financeiras. Esse passo foi fundamental para viabilizar parte das obras de preparação da linha férrea entre a Capital e o município de Campinas.

O percurso total será de 96 quilômetros, com duração de aproximadamente uma hora entre a Capital e Campinas, com única parada em Jundiá. Estarão disponíveis 15 trens para a execução do serviço, que sairão a cada 15 minutos nos horários de pico e terão uma capacidade média de 800 passageiros por viagem. A tarifa média anual será de até R\$ 50,00. O investimento total será de R\$ 13,5 bilhões e o leilão está marcado para o dia 29 de fevereiro. A expectativa de entrega e início de funcionamento é 2031.

Desenvolvimento

Ciente da importância desse passo para o desenvolvimento paulista, o líder do governo na Alesp, o deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor (Republicanos), afirmou que toda essa estrutura vem para dar mais alternativas à mobilidade urbana. “Vamos continuar trabalhando para que o cidadão paulista tenha um serviço de qualidade e que essa medida possa impactar de forma positiva a vida das pessoas”, afirmou o parlamentar.

A colega Valéria Bolsonaro (PL), que tem sua base em Campinas, acompanhou o andamento do processo de perto. “O transporte ferroviário é uma das principais pautas [de sua região], e hoje vemos que tudo caminha de forma

muito favorável”, comentou a deputada.

Frente Parlamentar

No último mês de outubro, foi lançada na Alesp a Frente Parlamentar para Discussão e Aprimoramento da Legislação e de Políticas Públicas da Malha Ferroviária do Estado de São Paulo, sob a coordenação do deputado Dirceu Dalben (Cidadania). O grupo conta com o apoio de outros 42 parlamentares, das mais diversas legendas. O objetivo é resgatar a antiga - e gloriosa - vocação do transporte de passageiros e cargas por ferrovias paulistas.

“Um país continental como o Brasil, com uma grande capacidade econômica, nunca deveria ter deixado de lado a matriz do transporte ferroviário. Criamos, aqui na Casa, um instrumento da sociedade civil e das entidades governamentais para que possamos unir forças, aprimorar a legislação, acompanhar e fiscalizar as obras dos projetos futuros nesse setor. Tudo para que a população receba o benefício principal”, afirmou Dalben.

O deputado Barros Munhoz (PSDB), que apoiou a criação da frente parlamentar, ressaltou a importância do Legislativo se manter vigilante em relação a esse tema. “Essa é uma causa justa e devemos oferecer o máximo de empenho. O assunto merece toda a nossa atenção”, comentou. “Estamos falando de uma das principais formas de transporte das riquezas do Brasil”, acrescentou o deputado Rui Alves (Republicanos).

Caminhos

O piloto de linha aérea Marcos Pizzato faz o trajeto entre Campinas e São Paulo, quase que diariamente, há 30 anos. “Já fiz boa parte desse caminho de carro, depois fui para o ônibus, daí voltei para o carro. A ideia de um trem é boa, mas precisa realmente sair do papel. Se ele for moderno e fazer essa ligação em um tempo decente, é algo muito bom

porque vai unir a velocidade do carro com o conforto do ônibus, sem o caos do trânsito. Torcendo para ele virar uma realidade o mais breve possível”, afirmou. “O transporte por trem é mais barato do que o feito pelo sistema rodoviário e pode desafogar esse caótico trânsito que a gente conhece atualmente”, reforçou Pizzato.

O engenheiro Cássio Garcia é outro que fez das estradas entre as duas regiões metropolitanas a sua rotina por muito tempo. “Trabalhei 14 anos em São Paulo, morando em Campinas. Dirigia todos os dias porque trabalhava na área comercial e tinha horários imprevisíveis. Não podia usar ônibus fretados, por exemplo. Um trem ligando as duas cidades e integrado ao metrô seria uma opção muito mais adequada e segura, além de desafogar o trânsito da Capital”, aprovou Garcia.

O Trem Intercidades também será um importante meio para alavancar a economia entre a Capital e o Interior como um todo. Quem atesta isso é Adriana Flosi, presidente da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic).

História

E lá se vão quase vinte anos que o Trem Bala, Trem de Alta Velocidade ou O trem Intercidades é discutido e prometido.

Trem Intercidades vai começar por Campinas em 2021, afirma governo - OVALE - • Publicado em 1/11/2019, às 10:20 • Atualizado em 1/11/19, às 10:06

Nas revistas o Trem Bala e o PT de Campinas - Congresso em Foco - 02.07.2011 07:58 2 Atualizado em 02.07.2013 23:21

Prefeito Hélio Santos participa da cerimônia de Lançamento do Edital do TAV - 13/07/2010 - 13:19

Prefeito recebe delegação cubana nesta segunda-feira - CNPEM na MídiaLNLS na 22 de junho de 2009

TRENZÃO ATREZINHO



MAIS UM MOTIVO PARA SE INVESTIR EM CAMPINAS!

De promessa

Secretária Adriana Flosi do governo Dário Saadi propagandeia mais uma promessa de 'trenzão' e esquece do "trenzinho" do governo Jonas Donizette

em promessa

leia no site: www.jornalaltotaquaral.com.br



Resultados da pré-matrícula para 2024 já estão disponíveis no Portal Seduc

Alunos e familiares podem conferir escola e período de estudo no portal da Secretaria Escolar Digital (SED); resultados das inscrições para o ensino técnico também estão disponíveis. Os mais de 3 milhões de estudantes da rede estadual de ensino e seus familiares já podem conferir o resultado da primeira etapa de matrícula para o ano letivo de 2024 nas 5.300 escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP). O resultado foi divulgado nesta sexta-feira (15) e está disponível online, no portal da Secretaria Escolar Digital (SED), e nas unidades de ensino.

Estudantes que cursarão a 2ª série do Ensino Médio a partir de 2024 e que optaram, entre os itinerários formativos, pelo Ensino Médio Técnico, também já têm à disposição o resultado dessa escolha.

Na Secretaria Escolar Digital (SED), os estudantes e familiares podem conferir o nome da escola e período de aulas. Alunos que não têm acesso à SED podem se dirigir à unidade de ensino mais próxima de sua residência para consultar o resultado da pré-matrícula.

O pedido de transferência entre escolas da Seduc-SP pode ser solicitado pelos pais e familiares entre os dias 3 e 8 de janeiro de 2024.

Novo período de matrículas

Nesta semana, a Secretaria da Educação abriu um novo prazo de matrículas para 2024. Essa nova etapa é destinada a estudantes da rede privada, de outros estados ou países e ainda para aqueles que perderam o prazo para rematrículas ou estão fora da escola.

CPI Padre Julio Lancellotti

Campinas na lista das cidades

JAT APOIA

Veganos e Animalistas Com Padre Julio Lancellotti e Contra a Fome

JANEIRO

30

**DIA MUNDIAL
DA NÃO-
VIOLÊNCIA E
DA CULTURA
DE PAZ**



**DISTRIBUIÇÃO
DE MARMITA
VEGANA PARA
PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE
RUA E RAÇÃO
PARA SEUS
ANIMAIS**

7

**Estados
confirmados**

Autor da CPI na Câmara Municipal de São Paulo para investigar ONGs que atuam na região da Cracolândia, sobretudo os trabalhos sociais do padre Júlio Lancellotti, o vereador Rubinho Nunes, do União Brasil, teve boa parte de sua campanha em 2020 financiada por milionários.

Eleito pelo Patriota, Nunes recebeu naquele ano pouco mais de R\$ 250 mil em doações à sua campanha à Câmara Municipal. Deste valor, R\$ 170 mil vieram de nomes como os bilionários Helio Seibel, do Grupo Ligna, e Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho, da Klabin, os empresários Dimitrios Markakis, ex-sócio da Dicico; Luís Terepins, fundador da construtora Even; e Jorge Mitre, da incorporadora Mitre Realty.

O senador Eduardo Girão, dono de um patrimônio de R\$ 36,3 milhões informado à Justiça Eleitoral na eleição de 2018, e

o executivo do mercado Jean-Marc Etlin também fizeram doações eleitorais ao vereador. Seibel, Markakis, Etlin e Girão doaram, cada um, R\$ 30 mil a Rubinho Nunes. Terepins repassou R\$ 25 mil ao então candidato, enquanto Mitre contribuiu com R\$ 15 mil, e Galvão Filho, com R\$ 10 mil.

Um dos fundadores do Movimento Brasil Livre (MBL), do qual saiu em 2022, Rubinho Nunes foi eleito em 2020 com 33.038 votos. O vereador

ensaou uma candidatura a deputado federal em 2022, mas desistiu de concorrer.

VEGANOS E ANIMALISTAS

Os veganos e animalistas estão organizando movimento de apoio ao Padre Julio Lancellotti e contra a fome no dia 30 de janeiro, terça-feira, Dia Mundial da Não-Violência e Cultura de Paz.

Haverá distribuição de marmitas veganas para pessoas em

situação de rua e de ração para seus animais. Estados já estão se organizando para apoiar o movimento.

A organização pede a quem se disponibilizar a coordenar a ação em seu Estado ou Cidade deve manter contato com a organização central em São Paulo pelo <https://chat.whatsapp.com/JG642U56SyZJw2kmde7hhD>

A organização está elaborando sugestão de cardápio padrão, simples, barato, saboroso, e em

conformidade com as regras nutricionais adequadas. Com este cardápio ficará mais fácil as coordenações de cada Estado se organizarem nos pedidos de doação aos voluntários. Recomendamos seguir o cardápio.

Use a arte padrão do movimento para divulgar nas redes sociais e fazer camisetas. Mobilizem e divulguem em grupos veganos, animalistas, de protetores, de agricultura familiar, MST, pastorais, e todos que estão indignados com a perseguição política sofrida pelo Padre Júlio Lancellotti por alimentarem os famintos em situação de rua em SP.

Legislativo

Lei 'Não é Não' já foi sancionada Por Lula

No dia 23/12/23, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma lei que estabelece o protocolo "Não é Não" para prevenir situações embaraçosas de assédio e violência contra mulheres, e para proteger as vítimas. A nova lei também introduz o selo "Não é Não – Mulheres Seguras". Esta medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Com o objetivo de proteger as mulheres e prevenir situações de constrangimento e violência, o protocolo "Não é Não" será implementado em casas noturnas, boates, espetáculos musicais realizados em locais fechados e shows que envolvam a venda de bebidas alcoólicas.

De acordo com o protocolo, os estabelecimentos devem assegurar que na sua equipe tenha pelo menos uma pessoa treinada e qualificada para atender ao protocolo e agir em caso de denúncia de violência ou assédio, a fim de preservar provas e garantir a segurança da vítima. Além disso, o estabelecimento deve possuir um serviço de filmagem interno e externo, bem como divulgar informações sobre o protocolo em local visível, com telefone para contato imediato pelas vítimas. Aqueles que não aderirem ao protocolo estarão sujeitos a multa.

Princípios Importantes para a Aplicação do Protocolo de Proteção à Mulher Vítima de Violência

A aplicação do protocolo exige a consideração de princípios importantes, tais como:

- Ser prontamente protegida pela equipe do estabelecimento a fim de que possa relatar o constrangimento ou a violência sofrida;
- Respeitar o relato da vítima sobre o constrangimento ou violência sofrida;
- Preservar a dignidade, honra, intimidade, integridade física e psicológica da vítima;
- Agilizar o cumprimento do que está estabelecido por lei;
- Unir esforços entre entidades públicas e privadas no combate ao constrangimento e violência contra a mulher.
- Em caso de suspeita de violência, é responsabilidade dos estabelecimentos proteger a vítima e tomar medidas, como afastá-la do agressor, inclusive fora do alcance visual, colaborar com a identificação de possíveis testemunhas, dis-



ponibilizar as imagens à Polícia Civil e preservar por pelo menos 30 dias as imagens relacionadas ao ocorrido.

A nova legislação também define que estabelecimentos abrangidos pela lei ou os que ostentarem o selo "Não é Não – Mulheres Seguras" poderão, entre outras medidas:

- Adotar ações que julgarem cabíveis para preservar a dignidade e a integridade física e psicológica da denunciante e para subsidiar a atuação dos órgãos de saúde e de segurança pública eventualmente acionados;
- Retirar o ofensor do estabelecimento e impedir o seu reingresso até o término das atividades, nos casos de constrangimento;
- Criar um código próprio, divulgado nos sanitários femininos, para que as mulheres possam alertar os funcionários sobre a necessidade de ajuda, a fim de que eles tomem as providências necessárias.

Protocolo Não é Não no Combate à Violência contra a mulher

Relatório alarmante revela que mais de 18,6 milhões de mulheres brasileiras sofreram violência física, psicológica ou sexual no ano de 2022. Isso equivale a uma média de 50.962 casos por dia. A pesquisa "Visível e Invisível: a Vitimização de Mulheres no Brasil", produzida pelo FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) e pelo Datafolha, apresentou dados perturbadores. O levantamento revelou que todas as formas de violência contra a mulher aumentaram significativamente no

último ano, com destaque para a violência física e ameaças graves com armas brancas e de fogo.

A pesquisa mostrou que 28,9% das mulheres relataram ter sido vítima de algum tipo de violência ou agressão nos últimos 12 meses; é o maior número registrado na série histórica do FBSP. Em relação ao último levantamento realizado, o crescimento foi de 4,5 pontos percentuais, o que revela um agravamento das violências sofridas pelas brasileiras.

Imposição de Penalidades pelo Protocolo "Não é Não"

Qualquer violação total ou parcial do Protocolo "Não é Não" resultará em penalidades, incluindo advertência, revogação do selo "Não é Não", exclusão do estabelecimento da lista "Local Seguro para Mulheres" e sanções adicionais estabelecidas por lei. Convidamos você a se juntar a nós e exigir que casas noturnas, bares, boates e shows possuam o selo "Não é Não".

Inspiração

O projeto é da deputada Maria do Rosário (PT-RS). Ela afirma que o "Protocolo Não é Não" é similar ao implantado na cidade de Barcelona (Espanha), conhecido como "No Callem", para combater a violência sexual em espaços privados noturnos. O protocolo foi aplicado recentemente no episódio que envolveu o jogador de futebol Daniel Alves, acusado de estuprar uma mulher em uma boate da cidade.

Prazo para pedir dispensa do Enade já começou e vai até o dia 9 de fevereiro

Já está aberto o prazo para solicitar dispensa da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2023. O pedido deve ser feito até o dia 9 de fevereiro, por meio do Sistema Enade, pelo estudante ou pela instituição de educação superior, a depender da motivação da ausência. De acordo com o Ministério da Educação, em ambas as situações, é preciso comprovar o motivo da falta, mediante documentação, conforme as exigências previstas em edital.

"O estudante pode solicitar a dispensa da prova, mas precisa ter cumprido o requisito de preencher o Questionário do Estudante", destacou a pasta. Entre as situações previstas como justificativa de ausência estão acidente, assalto, casamento, extravio, perda, furto ou roubo de documento de identificação, luto, questões relacionadas à saúde, à maternidade ou à paternidade, além de compromissos profissionais e privação de liberdade.

"Cabe pontuar que pessoas eliminadas do exame no local de aplicação não podem solicitar a

dispensa", reforçou o ministério. Casos de ausência decorrentes de motivos pessoais ou profissionais devem ser registrados pelos estudantes e analisados pelos respectivos coordenadores de curso. Já os casos de ausência por compromissos acadêmicos vinculados ao curso avaliado devem ser registrados pelos coordenadores.

Enade

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o exame avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, bem como o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

A inscrição é obrigatória para ingressantes e concluintes de cursos de bacharelado, superiores de tecnologia e licenciaturas vinculados às áreas avaliadas.

Ministério da Educação recua e diz não ter data para lançar novo Fies

Questionado sobre quando o novo Fies seria apresentado, o Ministério da Educação limitou-se a dizer que fará o anúncio "oportunamente". O Ministério da Educação admitiu não ter prazo definido para lançar o novo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), apesar das diversas promessas feitas pelo ministro Camilo Santana ao longo de 2023.

O grupo de trabalho que elabora a reformulação do programa foi criado no dia 8 de março e tinha duração inicial de seis meses.

Leia também

Dívida do Fies poderá ser abatida com prestação de serviço público Fies: mais de R\$ 4 bilhões em dívidas foram renegociados em um mês

Médico alega trabalho na pandemia e tem desconto de R\$ 400 mil

no Fies

Fies: dívida com programa chega R\$ 1,9 bi no DF. Saiba como renegociar

Camilo chegou a dizer, em entrevistas concedidas em julho, que o projeto estava pronto e seria apresentado até o fim daquele mês, o que não ocorreu. Em 22 de novembro, o ministro afirmou que enviaria a proposta para o Congresso até o final de 2023. Mais uma vez o prazo não foi cumprido.

"O novo desenho do Fies será oportunamente anunciado, com devida aprovação pelo Comitê Gestor do Fies (CG-FIES), colegiado composto por representantes dos Ministérios da Educação, da Fazenda, Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Casa Civil da Presidência da República", declarou o ministro



BOLOS

PÃES

QUEIJOS

TORTAS

BOLACHINHAS



**ENTRE EM
CONTATO**



paocaseirodaycardoso



(19) 99532-5063

PEDIDOS POR ENCOMENDA

FERMENTAÇÃO NATURAL



BOLOS DE ANIVERSÁRIO E CAFÉ DA MANHÃ: DE CHOCOLATE, DE CENOURA, DE LARANJA, DE COCO, DE MILHO, DE FUBÁ E O DE LIMÃO



PÃO DE INHAME COM CASTANHAS, INTEGRAL, TRADICIONAL, BATATA DOCE, MANDIOCA, CENOURA E CEBOLA



QUEIJO FRESCO DIRETO DO SÍTIO



MASSA FOLHADA E VÁRIAS OPÇÕES DE RECHEIO



VÁRIOS SABORES



Preservar os recursos naturais, como as nascentes de água, é uma atitude de sobrevivência em tempos de tanta degradação. Esta é uma lição que os moradores do Gargantilha – bairro rural com cerca de 5 mil habitantes quase na divisa de Campinas com Pedreira – aprenderam logo. Com o apoio de voluntários e entidades ambientais, eles arregaçaram as mangas e colocaram em prática algumas iniciativas que estão mudando o aspecto visual do bairro e colaborando para a preservação.

A primeira delas foi reformular paisagisticamente a entrada do bairro, por meio de um projeto feito voluntariamente pelo engenheiro florestal José Hamilton de Aguirre Jr e um grupo de voluntários, entre moradores e ambientalistas. “Além de valorizar e demarcar a entrada, estabelecemos a área com uma barreira de pneus, onde foram plantadas flores, embelezando o local, que é uma Área de Turismo Rural e de Preservação Ambiental (APA)”, relata. O trabalho foi realizado em mutirão de voluntários, que incorporou um visual mais alegre, com flores e folhagens. Esse trabalho terá continuidade com os projetos já elaborados de ajardinamento da sede da Associação de Moradores, além de da recuperação paisagística da Praça da Paineira, que fica ao lado de uma mina de água.

Mas o cuidado visual, embora seja necessário, não é único. A preservação das nascentes e reflorestamento são essenciais e também estão projetadas, algumas parcialmente iniciadas, mas aguardando a viabilização financeira para aquisição de mudas e outros materiais necessários, já que toda a mão de obra segue voluntária. Aguirre, que é Engenheiro Florestal e Agrônomo de formação, Mestre em Agronomia - Arborização Urbana e Especialista em Ecologia, Arte e Sustentabilidade, dá todo suporte técnico gratuito e integra os mutirões. “Fizemos rifas, show de prêmios, campanha de arrecadação no bairro e entre os parceiros. Ganhamos o esterco com um sitiante produtor de leite da região e parte das mudas foram doadas”, conta.

O bairro Gargantilha foi inserido recentemente no mapa de turismo rural de Campinas. As melhorias ambientais dos reflorestamentos e o embelezamento, com paisagismo em diversos locais do bairro, são uma forma encontrada pela população para atrair visitantes. É também um incentivo para que toda comunidade cultive jardins nas residências e proximidades. O plantio de árvores na igreja católica do bairro, por exemplo, prepara

futura sombra para alguns eventos realizados ali, como a tradicional Festa do Milho. Na Associação de Moradores tem sido realizada todos os sábados uma Feira Rural, que embora em fase inicial tem atraído os produtores locais a exporem seus produtos.

O alerta dos pioneiros

Lourdes e Valmiral da Costa, mineiros de Medina (MG) vieram para Campinas na década de 1970 e, embora morassem em um bairro urbano, compraram uma pequena chácara para passarem os finais de semana no bairro Gargantilha. Quando Valmiral se aposentou, há cerca de seis anos, o casal resolveu mudar para o local, em busca de tranquilidade. “Quando o terreno foi comprado, há 21 anos, era uma área verde com nascente, toda cercada. Como não havia água encanada, os vizinhos construíram uma caixa d’água coletiva, abastecida pela água da nascente e serve as casas até hoje”, conta Lourdes.

Entretanto, à medida que o bairro crescia, aumentou também o número de criações (vacas, porcos, cavalos, cabras) soltos pelas ruas. Logo eles romperam as cercas e começaram a invadir a área da nascente. Lourdes lembra que “os animais pisoteavam a nascente sujando a água, quebravam os canos, destruíam as mudas de reflorestamento, estava ficando muito ruim”. Foi quando o casal e alguns vizinhos decidiram pedir ajuda e orientação para algumas entidades ambientais e foram aconselhados tomar medidas de preservação da nascente. A moradora comenta que se não tivessem tomado essa iniciativa, “teríamos perdido aquela fonte de água, provavelmente sem cuidados ela acabaria secando”.

Esse temor dos moradores tem fundamento técnico, lembra José Hamilton Aguirre. “Não podemos negligenciar a questão da emergência climática, cuidar para que os locais produtores de água sejam imediatamente protegidos e ampliados, para nossa própria sobrevivência”, alerta. O especialista ensina que “as árvores ajudam a manter o fluxo de água das nascentes mais duradouro e vigoroso, inclusive em épocas secas. E a mata ciliar ao redor de nascentes funcionam como esponja que retém a água, no solo poroso e macio, cheio de matéria orgânica e vai liberando aos poucos. Mas, sem mata ciliar, esse processo não acontece, a água escorre levando o solo, erodindo o mesmo e não retendo nada, por isso as nascentes devastadas tendem a secar rapidamente”.

Voluntariado

Reflorestamento rural repercute nos jornais

SEJA SUSTENTÁVEL, CONTRIBUA HOJE E PRESERVE O AMANHÃ

Crie projetos e ações ambientais, garantindo o consumo consciente de recursos naturais para uma nova realidade. Leia semanalmente no Correio Popular matérias exclusivas sobre ações e ideias que irão melhorar o futuro do mundo para as próximas gerações.

CIDADES || CORREIO POPULAR || A7
Campinas, sábado, 30 de dezembro de 2023

SANASA CAMPINAS
GRUPORAC

Prêmio Rac - Sanasa
de responsabilidade ambiental

Bairro está incluído no circuito de turismo rural do município

A primeira ação foi reformular paisagisticamente a entrada do bairro, por meio de um projeto feito voluntariamente pelo engenheiro florestal José Hamilton de Aguirre Jr e um grupo de colaboradores, entre moradores e ambientalistas. “Além de valorizar e demarcar a entrada, a área recebeu uma barreira de pneus, onde foram plantadas flores, embelezando o local, que é uma Área de Turismo Rural e de Preservação Ambiental (APA)”, relata Aguirre. O trabalho foi realizado em sistema de mutirão, que conferiu um visual mais alegre ao local, com flores e folhagens. Esse trabalho terá continuidade com os projetos já elaborados de ajardinamento da sede da Associação de Moradores, além da recuperação paisagística da Praça da Paineira, que fica ao lado de uma mina de água.

Bairro está incluído no circuito de turismo rural do município

“Mas o cuidado visual, embora seja necessário, não é único. A preservação das nascentes e o reflorestamento do bairro são essenciais e também estão projetados. Algumas medidas foram parcialmente iniciadas, mas ainda aguardam a viabilização financeira para aquisição de mudas e outros materiais necessários, já que toda a mão de obra segue voluntária. Aguirre, que é mestre em Agronomia - Arborização Urbana e Especialista em Ecologia, Arte e Sustentabilidade, dá todo suporte técnico gratuito e integra os mutirões. “Fizemos rifas, show de prêmios, campanha de arrecadação no bairro e entre os parceiros. Ganhamos o esterco com um sitiante produtor de leite da região e parte das mudas foi doada”, conta.

O bairro Gargantilha foi inserido recentemente no mapa de turismo rural de Campinas. As melhorias ambientais relacionadas ao reflorestamento e ao paisagismo executado em diversos locais do bairro são uma forma encontrada pela população para atrair visitantes. É também um incentivo para que toda comunidade cultive jardins nas residências e proximidades. O plantio de árvores na igreja católica do bairro, por exemplo, prepara para alguns eventos realizados ali, como a tradicional Festa do Milho. Na Associação de Moradores tem sido realizada todos os sábados uma Feira Rural, que embora esteja em fase inicial, tem estimulado os produtores locais a exporem seus produtos.

O ALERTA DOS PIONEIROS
Lourdes e Valmiral da Costa, mineiros de Medina (MG), vieram para Campinas na década de 1970 e, embora morassem em um bairro urbano, compraram uma pequena chácara para passar os finais de semana no bairro Gargantilha. Quando Valmiral se aposentou, há cerca de seis anos, o casal resolveu mudar para o local, em busca de tranquilidade. “Quando o terreno foi comprado, há 21 anos, era uma área verde com nascente, toda cercada. Como não havia água encanada, os vizinhos construíram uma caixa d’água coletiva, abas-



As atividades desenvolvidas pelos moradores do Gargantilha envolvem desde o plantio de mudas de espécies nativas até a execução de projetos de paisagismo em vários pontos do bairro

Moradores do Gargantilha se unem em prol da recuperação ambiental do bairro

De forma voluntária, a comunidade local tem desenvolvido ações de reflorestamento, recuperação de nascentes e execução de paisagismo



A comunidade realiza o trabalho de forma voluntária e por meio de mutirões: compromisso é com a preservação ambiental e o bem-estar dos moradores



Durante as tarefas, todos colocam a mão na terra indistintamente; bairro, que está localizado na zona rural, conta com uma população de cerca de 5 mil habitantes

tecida pela água da nascente, que serve as casas até hoje”, relata Lourdes.

Entretanto, à medida que o bairro crescia, aumentou também o número de criações (vacas, porcos, cavalos, cabras) soltos pelas ruas. Logo os animais romperam as cercas e começaram a invadir a área da nascente. Lourdes lembra que os bichos pisoteavam a nascente sujando a água, quebravam os canos e destruíam as mudas de reflorestamento. “Estava ficando muito ruim”, atesta. Foi quando o casal e alguns vizinhos decidiram pedir ajuda e orientação para algumas entidades ambientais e foram aconselhados a tomar medidas de preservação da nascente. A moradora comenta que se não tivessem adotado essa iniciativa, “teríamos perdido aquela fonte de água, pois ela provavelmente acabaria secando”.

Esse temor dos moradores tem fundamento técnico, lembra o engenheiro Aguirre. “Não podemos negligenciar a questão da emergência climática. Precisamos cuidar para que os locais produtores de água sejam imediatamente protegidos e ampliados, para nossa própria sobrevivência”, alerta. O especialista ensina que “as árvores ajudam a manter o fluxo de água das nascentes mais duradouro e vigoroso, inclusive em épocas secas. A mata ciliar, ao redor de nascentes, funciona como esponja. Ela retém a água no solo poroso e macio, vai liberando aos poucos a matéria orgânica. Sem mata ciliar, esse processo não acontece. A água escorre levando o solo, causa erosão e não retém nada, o que devasta as nascentes, que tendem a secar”.

OS MUTIRÕES DA RESTAURAÇÃO
O engenheiro Aguirre, que trabalha entre Campinas e São Paulo, conta que sua memória afetiva está repleta de lembranças de infância na casa dos bisavós, no bairro Guanabara, “em um quintal cheio de plantas, sombra, frutas e amor”. Desde a adolescência, ele frequentava o Gargantilha. Há 12 anos, tornou-se morador também, embora trabalhe frequentemente na capital paulista. “Me apaixonei pelo estilo de vida

chacareiro e simples, mesmo tendo sido criado em bairros urbanos como Cambuí, Guanabara e Chácara da Barra”. Durante a pandemia de covid-19, em um momento difícil de perdas, ele conheceu Marilza Martins de Souza, uma moradora que também passava pelo luto e se tornaram amigos. A necessidade do resgate ambiental foi a alavanca que ajudou os dois profissionais a se recuperarem pessoalmente. Aguirre conta que “o amor pela natureza substituiu a tristeza que ocupava nossas vidas pela vontade de realizar coisas positivas pela melhoria coletiva”. Marilza é dona de uma floricultura local e técnica em paisagismo. Trabalha há quase 30 anos no ramo e é bastante respeitada no bairro, onde conduz vários projetos, inclusive a operação “cota-treco”, que recolhe materiais que seriam descartados na natureza e dá destinação correta para eles. Essa parceria motivou o planejamento de ações de bairro, que fica em região rural e apresenta diversas carências. Um dos eventos comunitários im-

pulsionados por eles foi o plantio, em outubro, de 40 mudas de diversas espécies arbóreas no entorno da Igreja São Paulo Apóstolo, onde está sendo conduzido um trabalho de recuperação ambiental, com participação da população no plantio e cuidados. As mudas desta ação foram conseguidas parcialmente no viveiro municipal, muitas doadas e outras compradas. Nesses mutirões, lanches e almoços comunitários ajudam a estreitar laços entre os participantes. Os coordenadores desses mutirões explicam que, antes do ato de plantar, é preciso ter todo um planejamento sobre materiais, escolha de espécies e outros detalhes. Foi assim que eles viabilizaram o primeiro plantio de recuperação da área de nascente e manancial do bairro, no feriado de 8 de dezembro, com participação de 30 pessoas. Aguirre e Marilza explicam que as madeiras de eucalipto e arame farpado para os cercamentos foram comprados de fornecedores locais e das proximidades, com o plantio de 100 mudas na área cercada, conseguidas por parceiros. “Tudo o que é possível tentamos comprar localmente, para favorecer e desenvolver o comércio, com geração de renda no bairro. Já os projetos e acompanhamento técnico são todos elaborados e realizados de maneira voluntária e gratuita”, reforça o engenheiro. Esse projeto está dividido em duas fases. A primeira foi parcialmente implantada com o cercamento da área de nascente, para impedir a invasão do local por animais e permitir a regeneração da mata. O projeto de reflorestamento total da área prevê um plantio de 1.650 mudas arbóreas nativas, que virão da parceria com um curso do SENAR / Sindicato Rural de Campinas. Entre as entidades parceiras dos projetos ambientais em andamento no bairro é destacado o apoio da ONG Movimento Resgate o Cambuí (que está celebrando seus 20 anos), do Coletivo Cuidadores da Área de Preservação Permanente do Jardim Myriam, do Movimento Pró Parque de Barrão Geraldo, do Articular Campinas e da Câmara Técnica de Arborização Urbana do Condema.

Convite do guerreiro Aguirre

“Pessoal, boa noite! Tudo bem? Conforme conversamos, daremos continuidade aos plantios na área de manancial e nascente, nesse final de semana, sábado e domingo. Para isso estamos organizando todos os detalhes para podermos aproveitar da melhor forma. Precisarei da confirmação de quem virá de fora do bairro Gargantilha e, eventualmente precise de estada para dormir. Faremos café da manhã e almoço coletivo no sábado e domingo. No jantar de sábado, para quem for ficar, podemos pedir algo. Não esqueçam: chapéu, bota, cavadeira e enxada, água, pode trazer sobremesa e bebidas, ou algo para os cafés, disposição e muito bom humor. Estamos nos preparativos da finalização e agradecimento de mais um ano, por nossa saúde, vida e conseguirmos cada difícil passo,

conquista e avanço, principalmente, na área ambiental, com diversos coletivos se integrando e se ajudando. Em especial, também comemorando os 20 anos da Movimento Resgate o Cambuí, fazendo o que há de melhor, mais bonito e mais gostoso, plantando árvores, fazendo nossa parte, confraternizando com um grupo de pessoas que ama a natureza. Até!”



Churrasco

muito além da churrasqueira



Bem-vindo ao Ramalho Experience! O reduto dos amantes de churrasco.

Este é o conceito que trouxemos para nosso novo espaço que oferece ao público os melhores cortes assados, grelhados e defumados.

No cardápio, clássicos da culinária norte-americana, como o brisket, costelinha BBQ, milho, além de entradas, sandubias e burgers preparados com perfeição na churrasqueira. Para beber, chopp, cervejas e uma carta de drinks especiais.

Tudo isso, em um espaço moderno, amplo e super aconchegante! Áreas diferenciadas para eventos, como a Varanda Grill e a Ilha, e Espaço Kids para a criançada.

Ifamar Ramalho



Whatss (19) 98319-0102

Avenida Lafayette Arruda Camargo, 38 - Parque São Quirino _ Campinas/SP

SERVIÇOS

JC AUTO PARK
ESTACIONAMENTO
(avulso e mensal)
MECÂNICA ESPECIALIZADA
LAVA RÁPIDO
DE SEGUNDA A SEXTA
DAS 07 ÀS 19 HORAS
(19) 97103-2943/(19) 99299-9892
jcpark1355@gmail.com - Rua Jorge Figueirdo Correia, 1355

AUTO ELÉTRICA MACENA
(19)99325-6585
Av. Esther Moretzehon Camargo, 388

MR Motos
COMPRA - VENDE - TROCA - FINANÇA
CONSIGNAÇÃO - OFICINA EM GERAL
PEÇAS NOVAS E RECONDICIONADAS
Reginaldo 97412-2164
Diego 97409-8697
mar-regis@hotmail.com
FONE FAX: (19) 3243-3569
Av. Francisco José de Camargo Andrade, 858 - Campinas / SP

BARRETO
Pastelaria
FAÇA SUA ENCOMENDA:
(19) 99243-2852 PIX
ACEITAMOS PIX CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO
PASTÉIS SALGADOS
CARNE QUEIJO
CARNE COM QUEIJO
CARNE COM OVO
PIZZA
FRANGO COM REQUEIJÃO
PALMITO
PEITO DE PERU COM REQUEIJÃO
TRADICIONAL DE CREAM CHEESE
PASTÉIS DOCE
BRIGADEIRO
DOCE DE LEITE
OURO BRANCO
ROMEU E JULIETA
SONHO DE VALSA
NUTELLA
PASTEL FEITO NA HORA!
DOCE E SALGADO

LUGAR
LAVA RÁPIDO
(19) 98182-9426
HIGIENIZAÇÃO DE BANCO (COURO E TECIDO)
LAVAGEM SIMPLES E COMPLETA
LAVAGEM DE MOTORES
LAVAGEM TOTAL POR BAIXO
TROCA DE ÓLEO
POLIMENTO
CRISTALIZAÇÃO
VITRIFICAÇÃO
LEVA & TRAZ

FUNILARIA
PINTURA
SOLDAS
ESCAPAMENTOS
Escapamentos
99607-7047

OSMAR
AUTO MECÂNICA
(19) 3256-7566
Rua Lpércio Bueno de Camargo, 5
Jardim Santana - Campinas/SP

ENTREGA E INSTALAÇÃO GRÁTIS
Rei
Holzer
ENTREGA REALIZADA

Luva de Jardineiro
Jardinagem e Paisagismo
MANUTENÇÃO EM GERAL CORTA DE GRAMA PODA DE ÁRVORES
LIMPEZA DE: CALÇADAS CALHAS TERRENOS CAIXAS DE GORDURA
98927-4329
99262-2979

De Solar do Barão' a museu

LIVRO INFANTO JUVENIL

Palácio dos Azulejos ganha livro infanto-juvenil pelo projeto "Conhecer Para Cuidar" elege o imóvel histórico de Campinas para integrar coleção composta por livro, maquete e ações de educação para o patrimônio nacional

Com a máxima "não se ama o que não se conhece" o pedagogo, pesquisador e escritor Alexandre Sonogo de Carvalho anuncia o lançamento, em Campinas, do livro "Campinas e o Palácio dos Azulejos - de Solar a Museu". O evento acontece hoje (terça, dia 19) às 19h na sede do Museu da Imagem e Som (MIS), que é sediado no Palácio dos Azulejos.

O imóvel foi o patrimônio escolhido em Campinas para ser representado no livro da coleção "Conhecer Para Cuidar", que já abordou 34 patrimônios culturais de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Os livros gratuitos com interações virtuais e maquetes de papel para montar tem a proposta é aproximar a população dos bens patrimoniais das cidades. O projeto é uma iniciativa da Asas Empreendimentos Culturais com financiamento do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo (PROAC).

Os autores, que trabalharam voluntariamente na produção, são Alexandre Sonogo de Carvalho - cuja tese de Doutorado foi o Mis-Campinas onde é diretor atualmente -; a arquiteta e pesquisadora Ana Villanueva - que já coordenou o Setor de Patrimônio Cultural de Campinas e foi uma das responsáveis pelas obras de restauro do imóvel - e Hélia Brito, analista pedagógica de História e autora de livros didáticos. O livro tem 31 páginas, com recursos de interação e uma lâmina colorida para ser recortada e montada. Foram impressos 1.200 exemplares que serão distribuídos gratuitamente nas atividades realizadas na cidade e, também, para professores da rede pública para que possam desenvolver atividades nas escolas.

Alexandre Sonogo comenta que assumir a participação no projeto "foi uma responsabilidade e um desafio para aproximar este importante equipamento cultural campineiro - o Palácio dos Azulejos - do público infanto-juvenil, para que conheçam e reconheçam sua importância".



Meu desenho do Palácio dos Azulejos (Museu da Imagem e do Som - MIS) - Campinas / SP

Meu nome:

Instagram:

DESENHOS PARA COLORIR

Em 2024, alunos das escolas públicas participarão de eventos interativos para conhecer o material e, desta forma, levarem mais informações às famílias e comunidades. "Apesar de já terem sido publicadas teses e outros materiais sobre o imóvel e o MIS, esta é a primeira vez que é criado um material voltado a esse público, com um caráter didático e o objetivo de oferecer educação patrimonial", explica Sonogo, lembrando que o conteúdo foi trabalhado por quase dois anos até ser publicado. Importância histórica

A arquiteta Ana Villanueva ressalta que "o chamado Palácio dos Azulejos é um exemplar de um período importante de Campinas, no final do século XIX, pois é uma edificação de transição entre a técnica tradicional de taipa de pilão e o início das construções em tijolos. Além do mais, é o único edifício ainda existente na cidade com azulejos na fachada". O edifício histórico está localizado no centro da cidade, no cruzamento das ruas Ferreira Penteadado e Regente Feijó e por sua grande importância histórica, cultural e arquitetônica, foi tombado pelos três órgãos de preservação nacionais. Em 1967 pelo federal Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico Nacional), em 1981 pelo estadual Condephaat e em 1988 pelo municipal Condepacc.

O solar abrigava inicialmente dois edifícios geminados, cada um com seu portal. A residência da esquina pertenceu ao comendador Joaquim Ferreira Penteadado, Barão de Itatiba, e a outra do seu filho, Ignácio Ferreira de Camargo Andrade. Mais tarde, a prefeitura adquiriu as duas edificações e transformou-as em um único prédio com um pátio interno em comum. O prédio foi doado pela família do Barão em 1908 para a Prefeitura, que já usou como sede, passando depois a ser ocupado pelo Fórum, pela Sanasa, pela Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural, pelo Arquivo Histórico e atualmente pelo Museu da Imagem e do Som.

Uma reforma do telhado do imóvel e a revitalização da fachada são aguardadas para o próximo ano, informa o diretor Alexandre Sonogo. Para ele, a importância do projeto que envolve o livro e a maquete é ampliar o conhecimento sobre o imóvel, sensibilizando as pessoas a conhecerem mais, valorizarem e participarem das atividades realizadas no local.

Como é o projeto Considerado uma das mais consistentes iniciativas de educação patrimonial e de estímulo ao turismo cultural sustentável do Brasil, o projeto "Conhecer Para Cuidar" existe desde 2011 e já representou 34 patrimônios culturais de São Paulo, do Rio de

Janeiro e de Minas Gerais por meio de livros com suas maquetes de papel. O livro tem interatividade com quiz virtuais e os lançamentos são sempre acompanhados por atividades em escolas e instituições, inclusive com uma maquete em papel que pode ser recortada e montada por crianças e adolescentes. "Quem passa pela vivência da montagem da maquete de um bem, dificilmente irá olhar para ele com indiferença e, possivelmente, será mais um agente de preservação", revela Marcus Ferreira, presidente da Asas Empreendimentos Culturais, empresa que criou a iniciativa. Essas atividades já alcançaram mais de 100 mil alunos e 5 mil educadores em seus 12 anos de existência.



Em Campinas, serão quatro dias de atividades, de terça a sexta (19 a 22), com a realização de vivências onde os participantes realizarão a montagem de maquetes em miniatura de papel do Palácio dos Azulejos. Também serão estimuladas as interações digitais, a partir de cartas de interação e por meio do "Aplicativo Digital Conhecer Para Cuidar" que permite acesso às informações adicionais (sobre o Palácio dos Azulejos e o MIS-Campinas). Nesses quatro dias serão atendidos projetos sociais, instituições filantrópicas, centros de atendimento socioeducativos e centros de atenção à pessoa idosa. Em 2024, a atividade será retomada nas escolas públicas. Os livros da Coleção "Conhecer Para Cuidar", seguem a Base Nacional Comum Curricular e discutem diretrizes da UNESCO para a gestão do patrimônio cultural.

PROGRAMA-SE

Lançamento do livro
"Campinas e o Palácio Dos Azulejos - de Solar a Museu"
Quando: Terça, dia 19, às 19h
Onde: MIS-Campinas - Rua Regente Feijó nº 859, Centro
Entrada Gratuita
Informações:
Tel. (19) 3733 8800 -
Instagram
@conhecerparacuidar

Cultura

A Vida das Bonecas Vivas, de Dan Nakagawa, tem apresentação gratuita no dia 12



O espetáculo é apresentado gratuitamente em única apresentação no Teatro do Sesc Campinas, dia 12 de janeiro, sexta-feira, às 20 horas. Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados a partir das 18 horas.

É inspirado no movimento global das Living Dolls, o produtor Dan Nakagawa criou o espetáculo "A Vida das Bonecas Vivas", onde extrapola as fronteiras entre dança, teatro e performance.

Ele revela que usou sua ancestralidade oriental para construir a estética das cenas. "Fui buscar caminhos na expressão e intensidade do butô, no qual

o 'estado' de dança passa pela necessidade da morte para o renascimento, e visitei o kabuki, com sua dramaticidade fluida em canto, dança e expressiva maquiagem, para chegar com liberdade a um conceito mais pop, mais contemporâneo, nesse híbrido de dança e teatro".

A comunidade global Living Dolls - na qual homens se vestem com máscaras, roupas de silicone e seios protéticos a fim de se transformarem em bonecas vivas - surgiu como um movimento nos anos 1980 e hoje ainda tem adeptos na Alemanha, Reino Unido e EUA.

FICHA TÉCNICA



Direção e dramaturgia: Dan Nakagawa. **Provação cênica:** Bogdan Szyber. **Dramaturgismo e assistência de direção:** Lucas Vanatt. **Atriz convidada (vídeo-gravação):** Helena Ignez. **Elenco - atores bailarinos e atriz bailarina:** Alef Barros, Anderson Gouvea, Gui Tsuji, Henrique Hadachi e Vivian Valente. **Trilha sonora:** Dan Nakagawa. **Coreografia e preparação corporal:** Anderson Gouvea. **Figurino:** Alex Leandro de Souza. **Cenografia, maquiagem, visagismo e contraregragem:** Rafaela dos Santos Gimenez. **Direção de produção:** Adriana Belic. **Assistência de direção produção:** Mili Slikta. **Produção executiva:** Arthur Maia. **Núcleo Artístico:** Sambecktt

SERVIÇO

Espectáculo: A Vida das Bonecas Vivas
Dias 12 de janeiro de 2024 - Sexta, às 20h
Ingressos: Grátis - Retirar na Loja Sesc a partir de 2hs antes do espetáculo. Duração: 80 min. Classificação: 16 anos. Gênero: Dança-teatro.

